

Continental Mabor supera crise com lucros de 100 milhões

Apesar da quebra na produção, empresa prevê fechar 2010 a facturar mais de 500 milhões.

Elisabete Felismino
elisabete.felismino@economico.pt

A Continental Mabor, do grupo alemão Continental, gigante mundial na produção de pneus, parece ter ultrapassado a crise dos últimos tempos. Os resultados de 2009 são um sinal disso: a empresa fechou o ano a facturar 470 milhões de euros e registou um lucro de 100 milhões de euros.

António Lopes Seabra, presidente do grupo no país, explicou ao Diário Económico que, “para esta boa performance, contribuiu um ‘mix’ de factores, como a queda das matérias-primas, o que no nosso caso tem um peso significativo”. Mas houve outras condições que jogaram a favor, como o facto de termos começado a trabalhar mais para o mercado de substituição, o que dá mais margem do que o mercado de novos”.

Mesmo assim, a companhia viu a sua produção diminuir. Dos 16,1 milhões de pneus previstos no orçamento para 2009, a empresa apenas vendeu 13,3 milhões de pneus. Para este ano, “a empresa prevê ultrapassar a mítica barreira dos 500 milhões de euros”, revelou António Lopes Seabra.

A Continental, que produz actualmente 46.500 pneus por dia, tem previsto um novo investimento. “Estamos a equacionar investir no reforço da linha de produção nos pneus de alta performance”, adiantou o gestor. Com este projecto, que deverá arrancar no próximo ano, a empresa muda o seu perfil de produção.

“No fundo estamos a redimensionar a empresa para que 50% da nossa produção seja para o segmento de alta performance o que nos permite concorrer com os ‘players’ mundiais do sector”, acrescenta António Lopes Seabra. Para o gestor, a “Continental Mabor conseguiu que o grupo Continental precise de nós e é isso que temos de continuar a

Os bons resultados de 2009 foram impulsionados pela quebra do preço das matérias-primas e por um foco diferente nos segmentos para os quais a empresa produz.

Há investimentos ainda em curso, sendo que o passo seguinte irá aumentar as linhas de produção.

MARCOS DA CONTINENTAL

- Grupo alemão Continental já investiu 400 milhões de euros na Continental Mabor.
- A empresa estima este ano ultrapassar a barreira dos 500 milhões de euros em facturação.
- António Lopes Seabra lidera a empresa desde 2000. Em 1990, facturava 30 milhões de euros - hoje está perto dos 500 milhões.

António Lopes Seabra quer reforçar a produção de pneus de alta performance para concorrer com os maiores ‘players’ mundiais.



fazer. Por isso, temos de nos actualizar em termos de tecnologia e competir nas gamas mais complexas”.

A empresa, que emprega 1500 pessoas, está ainda a terminar um investimento de 50 milhões de euros que já devia estar concluído, mas que, devido à crise, foi adiado. “Depois deste estar terminado, vamos balançar-nos no aumento das linhas de produção”, acrescentou o executivo. António Lopes Seabra adianta ainda que “98% da produção vai para o mercado externo e está espalhada pelo mundo todo”.

Apesar de algumas notícias que davam conta das dificuldades que o grupo Continental estaria a sofrer, o presidente da empresa mostra-se confiante. “O grupo está sólido e o mercado dos pneus, apesar da crise e da volatilidade dos mercados, é bastante estável”.

O grupo Continental - para além da Continental Mabor - controla ainda em Portugal a Indústria Têxtil do Ave e a Automotive, que tem uma fábrica em Pinhal Novo. O grupo alemão já investiu na Continental Mabor (que este ano completa 20 anos) mais de 400 milhões de euros. ■

VOLUME DE NEGÓCIOS

470 milhões

É quanto a empresa facturou em 2009. Para 2010, o objectivo é superar os 500 milhões de euros.

EMPREGO

1.500 pessoas

A Continental Mabor emprega mais de 1.500 trabalhadores na sua unidade de Lousado.

PRODUÇÃO

46.500 pneus

São os pneus produzidos por dia pela Continental. Destes, 12.500 são pneus de alta performance.